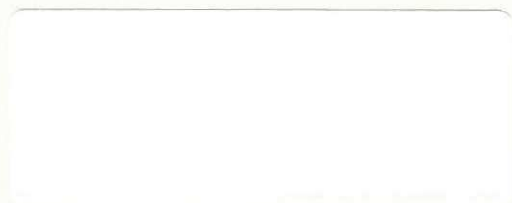


UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA -UFPB

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES-CFP

CAMPUS V - CAJAZEIRAS -PARAIBA



CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA: MARIA DEUSA DE SOUSA



ESTAGIÁRIA: ANA MARIA DE ALMEIDA NETA

TUDO O QUANTO TE VIER A MÃO PARA FAZER
FAZEI-O CONFORME AS TUAS FORÇAS POR
QUE NA TUA SEPULTURA, PARA ONDE VAIS,
NÃO HÁ OBRA, NEM INDUSTRIAS, NEM CIÊN-
CIA NEM SABEDORIA ALGUMA.

SALOMÃO



DEDICO O MEU TRABALHO A PESSOA QUE EU AMO, MINHA MÃE,
QUEM SEMPRE ME INCENTIVOU A LUTAR PARA ALCANÇAR O
OBJETIVO PRETENDIDO.



S U M Á R I O

- I - INTRODUÇÃO
- II - JUSTIFICATIVA
- III- DESENVOLVIMENTO
- IV - OBJETIVOS
- V - CONSIDERAÇÕES FINAIS
- VI - BIBLIOGRAFIAS

A N E X O I

- I - PROJETO DE PREPARAÇÃO PEDAGÓGICA AS TURMAS DO PRÉ-ESCOLAR
- II - JUSTIFICATIVA
- III- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
- IV - METODOLOGIA
- V - OBJETIVOS
- VI - METAS
- VII- AVALIAÇÃO
- VIII- CRONOGRAMA
- IX - BIBLIOGRAFIAS

A N E X O II

- I - TEXTO DE SUPERVISÃO ESCOLAR
- II - FICHA INFORMATIVA
- III- FICHA INDIVIDUAL
- IV - ATIVIDADES



✓

I N T R O D U Ç Ã O

Objetivando o meu desempenho como estagiária em compromisso com a responsabilidade de ação pedagógica, o presente relatório tem como finalidade apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio Supervisionado com o qual realizei na Escola Municipal de 1º grau, Luiz Cartaxo Rolim, precisamente nas classes do pré-escolar, examinando minuciosamente o alunado e os problemas por eles enfrentados, dentro da minha perspectiva procurei desenvolver atividades tais como, relacionados ao ensino-aprendizagem, participando efetivamente com reuniões com o corpo docente e discente, observação em sala de aula, orientações, pedagógicas junto a professora da série em estudo.

Portanto tentei desenvolver tarefas que atendessem a prática pedagógica oportunizando uma visão crítica da escola colocando-me frente a situação da mesma e vivenciando com isso a definição dos objetivos previstos, ou seja do objeto de estudo que de forma geral e específica em que foram trabalhados conteúdos em seção de estudos, atualização de conhecimentos participativos das atividades. Entre esses foi também utilizados outros recursos como:


- Apresentação da proposta de trabalho Projeto
- Texto informativo
- Conversa informal
- Coleta de dados através de questionários.



DESENVOLVIMENTO

Levando em consideração a transformação da realidade educacional e social, o educador deve assumir compromisso de renovar a educação, daí procurei através da prática pedagógica do ESTÁGIO DE SUPERVISÃO adequar a teoria adquirida durante o curso com a realidade trabalhada.

Com toda e qualquer tarefa a se desempenhar, iniciei o estágio com visitas a escola em referência, contatos com a administradora, corpo docente e discente, visando obter melhor conhecimento e aceitação da turma para desenvolver as atividades pedagógicas afim de solucionar as dificuldades relacionadas ao ensino aprendizagem da série em estudo, foram realizadas atividades em que se desenvolveu a coordenação motora grossa e fina como também atividades que envolveu percepção audio-visual, tátil, sendo utilizado material didático de origem sucata. Como seja uma caixa com diferentes tipos de objetos, mantendo os olhos da criança vedados, em seguida pedindo para que ele retire cada objeto identificando-o, Utilizei cartazes com figuras de animais conhecidos familiarizando-o ao nome, cartaz com figura de um palhaço trabalhando a lateralidade facilitando o conhecimento da direita e esquerda, Quadro com formas geométricas variadas e coloridas trabalhando formas e cores, Quadro exposto na parede mostrando as vogais familiarizando-os as letras, e para o conhecimento do nome utilizei quadro de pregas em seguida são trabalhadas as chamadas através de fichas individuais contendo o nome de cada criança. Jogos e brincadeiras trabalhando a coordenação motora e habilidades físicas da criança, como também exercícios desenvolvendo a coordenação motora e psicomotora, ativi




dades de pintura que desenvolveram os conceitos matemáticos, atividades que trabalharam a percepção olfativa e gustativa. Apliquei desenhos no quadro desenvolvendo a memória visual. Prosseguindo o meu trabalho orientei a professora da turma quanto ao manuseio do material e a prática desenvolvida no decorrer do estágio.

Todavia por motivo de uma greve a nível de escola municipal antecipada ao início do estágio do ano letivo de 1991, se prolongou até fevereiro 1992 quando ocorreu o recesso da escola encerrando provisoriamente as atividades escolares causando assim um entrave para um melhor desempenho do estágio em desenvolvimento acrescido também da ausência constante da professora. No entanto ao reiniciar as atividades magisteriais em março 1992 da mencionada escola voltamos a participar das atividades pedagógicas dando continuidade ao estágio na classe do pré-escolar como também um levantamento de dados informativos sobre o aspecto físico e administrativo da escola, bem como a coleta de dificuldades enfrentadas pelo o corpo docente através de fichas devidamente preenchidas, não deixando de apresentar um texto sobre supervisão elaborado por mim e as duas estagiárias que trabalharam na devida escola, informando a origem e a função da Supervisão Escolar.

Portanto a experiência do estágio se faz presente numa turma do pré-escolar onde se constatou resultados positivos.

te e através de fichas devidamente preenchidas, não deixando de apresentar um texto, sobre SUPERVISÃO ESCOLAR, elaborado por mim e as duas estagiárias que trabalharam na devida escola, informando a origem e a função da SUPERVISÃO ESCOLAR.

Portanto a experiência do estágio se faz presente numa turma do pré-escolar onde se constatou resultados positivos.



O B J E T I V O S

G E R A I S

Oferecer aos professores da rede Municipal de ensino uma nova visão dos conceitos e processos de leitura e escrita na pré-escola.

Desenvolver atividades pedagógicas de acordo com a estrutura mental do educando

Preparar a criança a alfabetização sistematizada

E S P E C I F I C O S

Organizar sugestões de atividades.

Adaptar a síntese dos conceitos teóricos a realidade da escola.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração, que toda escola de bairro carente, alunos ouvidos da classe proletariada e professoras mal remuneradas e também desinformadas sem cursos de reciclagem e outros meios que o atualizem a respeito da educação, uma análise comparativa do que foi vivenciado do início e término do estágio, A medida que tentamos resolver as necessidades da situação da escola de modo real e concreto, foi conseguido dar sentido e plenitude a sua existência, proporcionando ao professor orientação específica para suas dificuldades conduzindo-o ao domínio dos objetos propostos; Quanto a mim, como estagiaria, valeu o esforço do meu trabalho que me proporcionou a aquisição de uma experiência valiosa permitindo dessa forma novos conhecimentos na área educacional, bem como o sentido de cooperação em que meu esforço possa contribuir para melhoria da educação em fazer um estágio diferente de acordo com a nova proposta metodológica oferecendo uma melhor aprendizagem.



B I B L I O G R A F I A

LIMA, Adriana Flávia Santos de Oliveira

Pré-Escolar e Alfabetização.

uma proposta baseada em

Paulo Freire e JEAN PIAGET.

2a Ed. Petrópolis

Editora Vozes Ltda. 1.986

p. 13. 72.

FERREIRO, Emilia, Revolução na Alfabetização

Revista Nova Escola. 1.989

p. 12. 18.

FREIRE, Paulo, Por uma Escola Séria e Alegre.

Revista Nova Escola 1.989,

Maior 22.25.

LEMLE, Mariom. Guia Teórico de Alfabetização

São Paulo

Editora Ática S.A

1.987 P.07. 42.



✓

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA -UFPB

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES-CFP

CAMPUS V - CAJAZEIRAS -PARAIBA

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

PROJETO DE PREPARAÇÃO PEDAGÓGICA AS TURMAS DO PRÉ-ESCOLAR



ORIENTADORA: MARIA DEUSA DE SOUSA



ESTAGIÁRIA: ANA MARIA DE ALMEIDA NETO

J U S T I F I C A T I V A

Objetivando a implantação do projeto de preparação pedagógica, na Escola Municipal da 1ª fase do 1º grau, "Luiz Cartaxo Rolim," efetuou-se contatos com o corpo docente e discente através de visitas, observações e questionários, coletando-se dados que analisados, constatou-se a necessidade de trabalhar e desenvolver atividades de acordo com a estrutura mental do educando nas classes do pré-escolar, baseado na teoria PIAGETIANA, a qual define as partes fundamentais para o processo ensino-aprendizagem levando em consideração os esquemas perceptivos e operatórios.

a) PERCEPTIVOS- que se fundamentam as atividades de ordem: as quais elaboram o funcionamento dos órgãos dos sentidos (canais sensoriais), e suas relações operativas, (cognitivas) como

PSICOMOTORAS- que estimulam e enriquecem as habilidades do pensamento. OPERATORIAS- caracteriza-se por uma sequência que a criança apresenta de acordo com a faixa etária como exemplo. De 0 a 06 anos SENSORIOMOTOR, em que a criança está pré-disposta a estimulação de esquemas perceptivos capaz de captar formas, cores, espaço, tempo, velocidade, sons, etc.

DE 02 a 06 anos o, pré-operatório, é a fase que possibilita a criança desenvolver músculo do corpo e de suas partes aprimorando a capacidade de coordenação e movimentos amplos e restritos.

OPERATORIO CONCRETO- 06 a 07 anos que se caracteriza pela capacidade de raciocínio lógico e organização do pensamento em estruturas concretas e dispostas em relações sequenciais o que justifica a implantação do projeto de preparação pedagógica de acordo com a condição Bio-psico-social do educando afim de que o mesmo se torne devidamente habilitado para in-

gressar no processo de alfabetização.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Levando em consideração a necessidade de uma prontidão precisa ou seja maturação do educando para ingressar na alfabetização, torna-se necessário uma preparação pedagógica que anteceda os processos de leitura e escrita nas classes de alfabetização, isto é, na fase do pré-escolar, tendo em vista, os problemas enfrentados pelos professores que questionam o fato de não conseguirem, por mais que se esforcem eliminar as dificuldades que os alunos apresentam no decorrer da alfabetização, uma vez que este período preparatório objetiva desenvolver as funções básicas preparando a criança para a alfabetização sistematizada, adaptando-a e apresentando-a a essência do método que será aplicada uma vez que é nesse período que o aluno coloca em evidência todo o seu ser, possibilitando ao professor detectar uma série de comportamentos sensorio-motor, psicomotor, cognitivo ou afetivo que influenciaram no processo de aprendizagem.



METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto em pauta, pretende-se realizar reuniões com o corpo docente, texto de caracterização com o corpo discente coleta e seleção de material de consumo, coleta e seleção de material sucata, organização da sala ambiente, aulas práticas utilizando material concreto, organização de jogos, contatos informais, observações, texto de caracterização.etc.

POPULAÇÃO ALVO - Classe do pré-escolar

RECURSOS HUMANOS; Coordenadora do estágio. Estagiárias, professoras orientadas, alunos, equipe tecnica adiminstrativa.

RECUROS MATERIAS; PROJETO

PLANO DE CURSO.

MATERIAL DIDÁTICO

LIVROS

PAPEL

MATERIAL SUCATA.



✓

OBJETIVOS GERAIS

Oferecer aos professores da Rede Municipal de Ensino da Escola de 1º grau "Luiz Cartaxo Rolim" oportunidade de revisar conceitos que antecedam os processos de leitura e escrita nas classes de alfabetização.

-Desenvolver atividades de acordo com a estrutura mental do educando nas classes do pré-escolar.

-Preparar a criança para a alfabetização sistematizada.

-Correlacionar os aspectos psicomotor, socio-afetivo e cognitivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-Adaptar a síntese dos conceitos teóricos a realidade da escola

-Organizar sugestões de atividades

-Definir a psicomotricidade

-Reforçar conceitos de maturidade.

METAS ATIVIDADES

1a ETAPA

a) Entrosamento- quebra de tensão, exploração do ambiente.

Atividades.

-Conhecimento mútuo professor/aluno

-Cantos diversos de saudação, despedida etc.

-Utilização de materias variados.

-LINGUAGEM ORAL

Atividades.

-Conversas, recados, avisos.

-Brinquedos e jogos ao ar livre, bricadeiras de rodas, jogos de correr, pular, arremessar e apanhar.

-Poesias, coro falado, historias.

-Contos, brinquedos contados, dançar, sessão de arte e manipulação.

2a ETAPA.

a) Esquema corporal

Atividades.

-Conhecimento global do corpo, explorar partes do corpo.

-Conhecimento de diferentes partes do corpo, Cabeça, Tronco, Braços, Pernas.

-Explorar os detalhes das partes do corpo.



-Treino de respiração/inspiração, pausa respiração.

-Exercícios articulatórios, utilizar os lábios, língua, mandíbulas, mímica facial.

-Lateralidade. direita, esquerda, frente, atrás.

b) Atenção visual

Atividades.

-Excurções, observações em várias espécies de animais, plantas, objetos, cores, tamanhos, formas.

-Comparação de objetos que tem na sala de aula, objetos iguais e diferentes

-Exercícios imitativos, o professor inicia e pede que os alunos repitam: bate palmas, bate o pé, estalar os dedos etc.

-Jogos variados.

c) Atenção Auditiva.

Atividades.

-Jogar objetos no chão para ser identificado pelo som.

-Imitar som dos objetos, voz de animais, som do sino, ambulância, chuva, torneira, motor.

-Bater com as mãos em superfície ou objetos com olhos fechados.

-Citar palavras que começam com o mesmo som

-Ao som de uma música, parar no momento de que o som for interrompido.

-



✓

d) COORDENAÇÃO DINÂMICA GERAL.

Atividades.

-Andar entre obstáculos com distâncias médias, grande e pequenas, nas pontas dos pés e calcanhares, correr em linha reta, círculo, curvas, pular, com os dois pés, com um só pé, saltar dentro dos arcos com um só pé, bater palmas na frente do corpo.

-Equilibrar na cabeça, um saco com areia.

3a ETAPA

PERCEPÇÃO VISUAL

Atividades.

-Percepção de posição no espaço—direção direita, atrás, frente, acima, abaixo, .etc.

-Percepção das relações espaciais, perceber posição de um ou mais objetos.

-Coordenação de capacidade-visio-motora, coordenação e visão com o movimento de uma ou mais partes do corpo.

-Percepção de constância perceber objetos de maneira definida e coerente.

-Percepção de figura fundo —capacidade de destacar de um conjunto uma figura por vez, sem deixar que outros elementos intervenham.

b) PERCEPÇÃO DE POSIÇÃO NO ESPAÇO

Atividades.

-Subir em cima de cadeira, ficar abaixo da mesa, esconder atrás da porta.



-Colocar crianças em fila para identificar o colega que fica na frente e que fica atrás.

-Colocar objetos em ordem crescente e decrescente.

-Destacar colegas mais baixo e mais alto.

c) PERCEPÇÃO DAS RELAÇÕES ESPACIAIS.

-Deslocamento de espaços a criança se coloca de costas para a parede de frente para o quadro, ao lado e atrás da cadeira.

-Jogar bola para cima, para trás para frente. etc.

-Ordenar cubos em cores alternando, verde, azul.

-Montagem de quebra-cabeças.

d) PERCEPÇÃO DA COORDENAÇÃO VISIO-MOTORA.

-Traçar linhas de modos a representar caminho, pedir que a criança vá até o final e o meio.

-Fazer a criança praticar traçado de linhas verticais, curvas.

-Cantar fazendo gestos.



e) PERCEPÇÃO DA CONSTÂNCIA

-Atividades.

-Identificar objetos de cores e formas na sala de aula, tendo forma de retângulo, quadrado. etc.

-Colocar objetos de cores e formas variadas.

-Pedir que a criança identifique as cores iguais, objetos diferentes, objetos iguais.

-Pintar, desenhar, colorir, recortar objetos de vários tamanhos.



-Colecionar objetos diferentes em função da cor.

-Separar figuras geométricas. (blocos lógicos)

f) PERCEPÇÃO TÁTIL, OLFATIVA, GUSTATIVA.

Atividades.

A criança com olhos vendados mandar apalpar objetos que podem produzir sensações diferentes ao tato. Ex; duros moles, lisos, asperos, secos, molhados, quentes, frios, grossos. etc.

OLFATIVO; A criança de olhos vendados reconhecer odores de ; plantas perfumes, sabonetes, frutas, flores. etc.

GUSTATIVA; A criança de olhos vendados reconhecer diversos gostos como ácido (limão, laranja, tamarina etc.) doces (mel, banana, mamão) salgados e amargos etc.)

COORDENAÇÃO MOTORA FINA

Atividades

-Dançar ao som de uma música mexendo com as mãos e com os dedos.

-Enfiar contas em arames, enrolar fios em carretel.

-Fazer recortes com tesouras, cortar franjas, formas geométricas, retângulo, quadrados. etc.

4a ETAPA.

a) PERCEPÇÕES E DISCRIMINAÇÃO AUDITIVA.

Atividades.

-Excursões para as crianças observarem ruidos do vento, água corrente, animais.

-Perceber batidas fortes, fracas, graves, e agudas.

-Perceber intensidade dos sons.

b) MEMORIA VISUAL

Atividades..

-Desenhar algumas coisas no quadro, apagar e perguntar as crianças, qual o desenho que estava a direita? a esquerda? no meio? ou qual o primeiro, ultimo, segundo. etc.

-Apresentar um cartaz com 6 figuras outra faltando duas figuras; pedir para as crianças falarem o nome destas figuras faltosas..

-Observar varios objetos e depois cobri-los. tentar lembrar o nome de todas ou de um maior número.

c) MEMORIA AUDITIVA.

Atividades..

-Repetir seqüência de numerais (ordem direta) historias simples, sentenças, recados.

-Jogos;

Grupos de crianças em roda seleciona-se um tema. Ex: Flôr, o primeiro aluno diz o nome de uma flôr, o segundo repete assim por diante, o que errar sai do jogo.

d) ORGANIZAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL

Atividades.

Organização Espacial- sugerir que as crianças se desloquem no espaço livre em forma de trem ou de cobra.

Pedir as crianças que formem círculos, fora, frente, atrás e de lado. As crianças se deslocarem seguindo ritmo sonoro, variar sua duração, rápida, lenta, vice-versa.



GRAFISMO

-TECNICAS PICTOGRAFICAS

Orientar a criança a trabalhar em relação ao papel em posição vertical, inclinada e horizontal.

Orientar a criança para pintar colocando o lápis de cima para baixo de baixo para cima da esquerda para a direita, da direita para a esquerda.

-TECNICAS ESCRITOGRAFICAS

Fazer movimentos amplos e ritmados picel e tinta.

A criança passa o dedo na carteira, no quadro, no ar, olhos abertos olhos fechados.

Usar lápis de cera grosso e reproduzir o exercício no papel sempre com ritmo, depois do treino com lápis cera, usar lapis grafite.

5a ETAPA.

a) ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS.

Atividades.

Dizer uma determinada palavra e pedir que a criança diga tudo que lembra em torno da palavra.

Ex. Gaiola, passarinho, alpista, pena, bico. etc.

Peixe, anzol, água, açude, etc.

Recortar e colar figuras de brinquedos objetos.

Confeccionar albums com figuras.

b) ORGANIZAÇÃO LÓGICA.

Atividades.

-Explorar histórias mudas

-Identificar a cena que mostra o início ou o final da história.

-Enumerar cenas de acordo com a ordem em que os fatos aparecem na história

-Ordenar gravuras de acordo com a história que ouviu.

-Dispor gravuras obedecendo uma sucessão lógica do tempo. (associar a outras matérias)

-Fases do desenvolvimento das aves.

-Fases da vida de uma pessoa

-Fases da germinação de uma planta

-Reproduzir perguntas histórias contadas pelo professor.

-Realizar dramatizações e pantominas sobre fatos ou histórias.



c)ANALISE E SINTESE

Atividades.

-Utilizar caixas de fosforos cobertas ou pintadas, paus de picolé manter trenzinho, pedir ao aluno para apontar ou indicar parte ou detalhe o vagão que carrega animais e máquinas.

-Apresentar partes de um objeto separadamente e pedir para a criança montar de acordo com o modelo dado.

-Vestir bonecos, montar com miniaturas cômodos de uma casa.

-Montar bonecos no flanelógrafo para o aluno retirar que o professor pede.

-Armar quebra-cabeças, mostrar partes recortadas de desenhos de objetos, animais etc.

JULGAMENTO

Atividades

-Descobrir absurdos em historias contadas, gravuras, frases.

-Reconhecimento de absurdo. Ex. fernando viu peixinho nadando no céu azul.

-A mangueira estava carregada de laranjas.

AVALIAÇÃO

-Verificar a prontidão do aluno através de fichas de avaliação.



✓

CRONOGRAMA

ATIVIDADES:

FEV. MAR. ABR. MAI. JUN. JUL. AGO. SET. OUT. NOV.

Organizar encontro com professores da pré-escola afim de orientar as atividades e utilização do material.

Promover seção de estudo para //
planejar tecnicas de ensino a //
serem trabalhados na pré-escola
pelos professores

Reunião com os professores da pré-escola para seleção de material / didático sucata a ser utilizado / nos trabalhos da pré-escola.

Orientação das atividades utilizando material sucata selecionado

Seção de estudos para avaliar as atividades e reestruturação para melhorar os trabalhos.

Encontro para levantar novas propostas em prol da melhoria do ensino.

O sistema de avaliação do presente projeto será efetuado através de procedimentos capazes de identificar os trabalhos

O sistema do aluno será contínuo e sistemático levando em consideração assiduidade, atitudes participativas com interesses criativos.

Será avaliado em toda sua extensão através da avaliação contínua qual seja possível corrigir as falhas constatadas e o grau de eficácia dos trabalhos serão // utilizados como instrumentos de observação contatos informais através da participação direta do aluno com o registro do rendimento do trabalho de cada // aluno.



BIBLIOGRAFIAS

PIAGET, Teoria e prática

RICHMOND, Peter Graham, Editora IBRASA

São Paulo, 1975

REVISTA NOVA ESCOLA, Para professora de 1o grau
ANO IV No 28 mês Março 1989

REVISTA NOVA ESCOLA: Para professores de 1o grau
ANO V No 37 mês Março 1990

REVISTA NOVA ESCOLA No 34 ANO IV Mes, outubro 1989

REVISTA NOVA ESCOLA: No 44 ANO V Mes novembro 1990



✓

U F P B / C F P / CAMPUS V

CURSO: Pedagogia

DISCIPLINA: Estágio em Supervisão Escolar

ESTÁGIÁRIAS: Maria Guedes de Figueredo
Arlete Nunes
Ana Maria Almeida Neta



TEXTO: Supervisão Escolar

1. CONCEITO: Etmologicamente, a palavra "Supervisão" está constituída por dois vocábulos, super (sobre), visão (ação) de ver, isto é, ver com mais clareza uma ação qualquer.

Aplicando-se á educação, pode-se concluir que supervisão é o processo pelo qual se orienta a Escola como o todo para a concecução de sua finalidades, ou seja, uma atividade coletiva e complexa a fim de descobrir os valores positivos, bem como, as falhas existentes para correção das distorções dos planos de trabalhos e sua reformulação em linhas mais adequadas.

2. Conforme NARCISA VELOSO DE ANDRADE, a supervisão escolar pode ser expressa pela enumeração dos muitos aspéctos que ela pode assumir, caracterizando-se como:

- a) Assistência que supre as deficiências técnico-docente, observadas na atuação do professor.
- b) Recursos que possibilita a interpretação dos anseios e necessidades do ambiente.
- c) Estímulo permitindo a melhoria das relações entre todos os elementos humanos envolvidos no processo educativo.
- d) Apoio analisado e solucionado cooperativamente possíveis dificuldades oriundas de cada situação específica.
- e) Coparticipação, vivenciando a consciência de uma ação unica visando algum objetivo como o acessoramento relacionando as cúpulas técnicas, administrativas com as bases educacionais.

Emfim, a Supervisão caracteriza-se pela compreensão dos diferentes tipos de ação que envolve:

- POLÍTICA, quando compatibiliza a finalidade da educação com os verdadeiros interesses nacionais
- FILOSÓFICA, quando orienta a finalidade da educação determinados objetivos e métodos de atuação
- PEDAGÓGICA, quando equaciona através de métodos e processos adequados todos os problemas práticos do agir educativo
- A quem ensinar, o que ensinar, quando ensinar, quem vai ensinar

3. OBJETIVO DA SUPERVISÃO: A Supervisão, tem como objetivo atender a diversidade de situações assumindo diferentes formas consideradas como tipos de supervisão:

- a) Supervisão CORRETIVA - Aquela que indentifica e localiza erros e deficiências para corrigi-las
- b) Supervisão PREVENTIVA - Tem como objetivo, prevenir, isto é, evitar problemas antes que apereça, buscando soluções em um trabalho conjunto atuando democraticamente e cientificamente.

c) Supervisão CONSTRUTIVAS - Seu objetivo é o desenvolvimento profissional do professor, utilizando para sua realização, análise e estudo de condições ambientais, objetivas da educação, bem como, a filosofia educacional, sua natureza específica, processo-aprendizagem, métodos e processos de ensino.

d) Supervisão CRIATIVA - Seu objetivo é estimular as pessoas para uma ação criativa, partindo do principio de que cada professor é um artista da educação antes como alta qualidade de ação

Portanto, a supervisão tem como função:

- Diagnósticar, retificar, isto é, fazer uma análise crítica das atividades de ensino, objetivando seu ajustamento aos rumos prefixados e consequentemente melhoria de qualidade.

- Avaliar os resultados obtidos das diversas programações, possibilitando prognóse para futuros planejamentos.

- Aperfeiçoar o processo pedagógico através da atualização do corpo técnico e docente, como também, a metodologia específica.

BIBLIOGRAFIA

- Lições de Supervisão Escolar, CASALS, Cley dos Santos, Editora, Aurora, LTDA.
Edição 1a, Rio de Janeiro, 1.976

- Supervisão em Educação Escolar, ANDRADE, Naracisa Veloso de, Editora S.A.
Edição 1a, Rio de Janeiro, 1.976



FICHA INFORMATIVA

I - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

A - RECURSOS MATERIAIS

1. NOME DA ESCOLA: Escola Municipal Luiz Carteiro
Robin
2. ENDEREÇO: Rua José Pedro Quirino 314
Bairro Esperança - Cajazeiras P.B.
3. NÚMERO DE SALAS DE AULA: 04
4. OUTRAS DEPENDÊNCIAS: -
5. AUDIVISUAIS - OUTROS -
6. LIVROS - OUTROS -
7. APOIO FINANCEIRO:
- MUNICIPAL X ESTADUAL - FEDERAL -

II - RECURSOS HUMANOS

A - CORPO DOCENTE:

1. EQUIPE: Técnica - Administrativa: 01 - Diretor
2. EQUIPE: Técnica - Pedagógica: -
3. OUTROS FUNCIONÁRIOS: AGENTE ADMINISTRATIVA 01
AUXILIAR DE SERVIÇOS: 04

III - ASPECTO ADMINISTRATIVO

1. Número de Turnos:
- MANHÃ: 04 TARDE: 04 NOITE: -
2. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
- MANHÃ: 07:30 as 10:15 hs
- TARDE: 01 h as 4:45 hs
- NOITE: -



IV - CORPO DISCENTE:

1. Número de Alunos: 143
2. FAIXA ETÁRIA: 6 anos a 16 anos
3. NÚMERO DE ALUNOS POR CLASSE:
- Pré-Escolar: 35 1ª Série: 21 3ª Série: 21
- Alfabetização: 31 2ª Série: 19 4ª Série: 16

FICHA INDIVIDUAL

1. NOME DA ESCOLA: Escola Municipal de 1º grau
Luiz Costoso Rolim

2. ENDEREÇO: Rua José Pedro Quinto 514
Bairro Esperança, Cajazeiras - P.B.

3. CARGO QUE EXERCE: Candido Dantas de Abreu

4. GRAU DE ESCOLARIDADE:
1º GRAU: X 2º GRAU: _____ 3º GRAU: _____ OUTROS CURSOS: _____

5. SÉRIE QUE ENZINA:
- PRÉ-ESCOLAR X ALFABETIZAÇÃO: _____ 1ª SÉRIE: _____
- 2ª SÉRIE: _____ 3ª SÉRIE: _____ 4ª SÉRIE: _____

6. DIFICULTADES: Materiais Didáticos
Orientações Pedagógicas
Mobilização
Merenda Escolar Inconstante

DATA: _____



Escola Municipal Luiz Bartoreo Rolim

Aluno — — — — —

Atividade

01. Cubos as letrinhas

d d d d d d d d d d d d d d d d

e e e e e e e e e e e e e e e e

u u u u u u u u u u u u u u u u

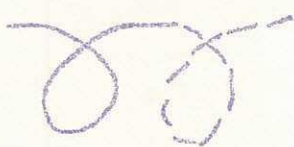
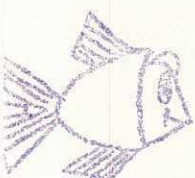
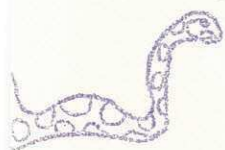
o o o o o o o o o o o o o o o o

l l l l l l l l l l l l l l l l



Escola Municipal Luiz Costoso Pedim
Aluno -----

Siga o Caminho de Cada Animazinho



1

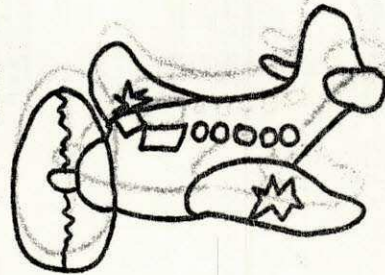
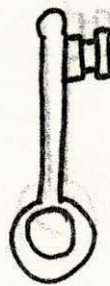
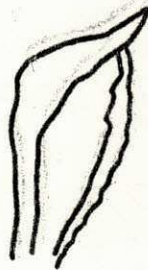
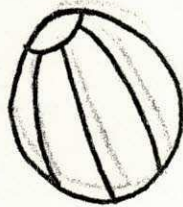
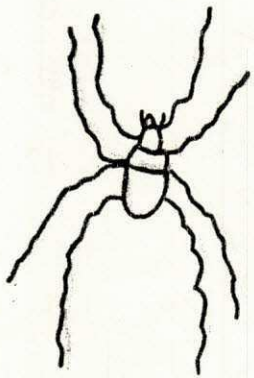
Escola Municipal. Cartaxo Polim

Aluno _____

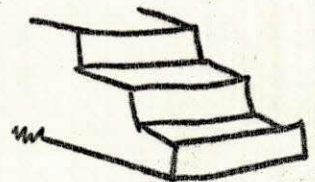
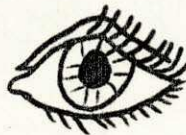
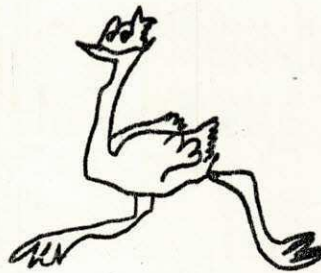
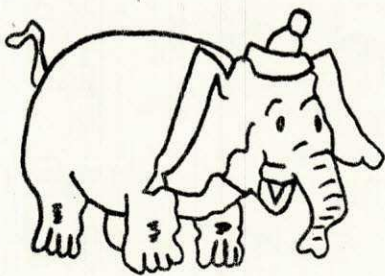
Data _____

Atividade

Pintar os desenhos que começam com a letra a



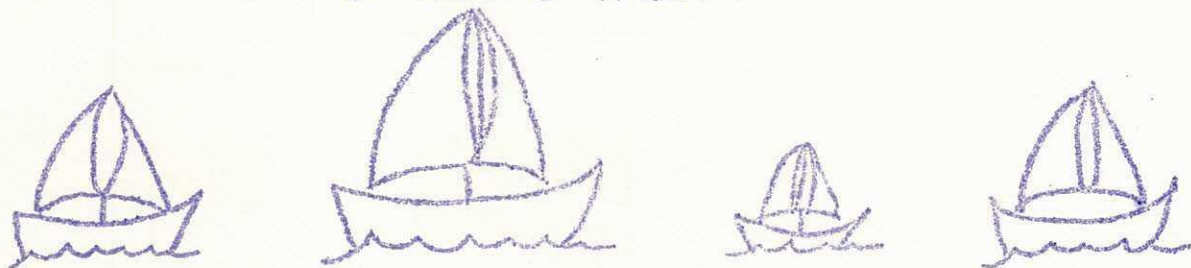
Pintar os desenhos que começam com a letra e



Professor Luiz Carlos Rolim

Aluno _____

Pinte o desenho maior



Pinte o cabelo maior



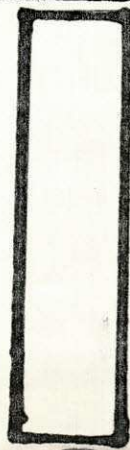
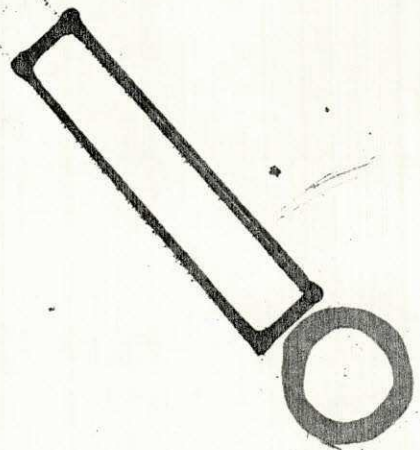
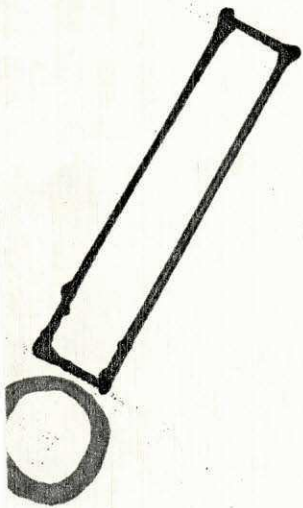
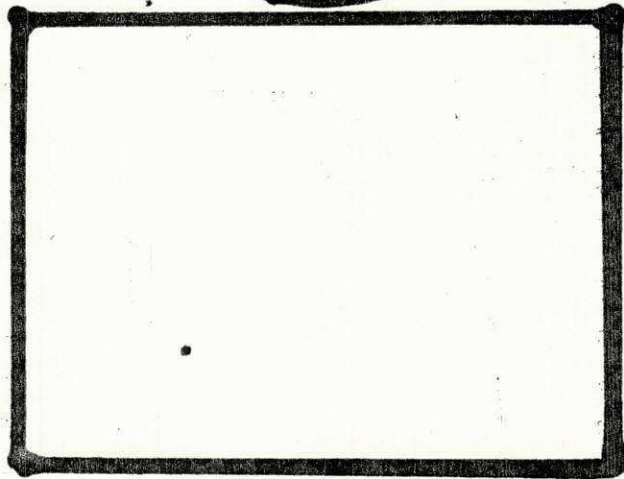
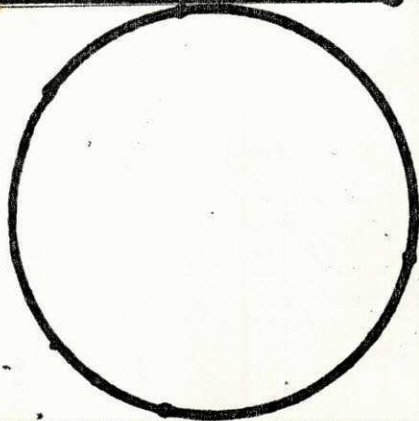
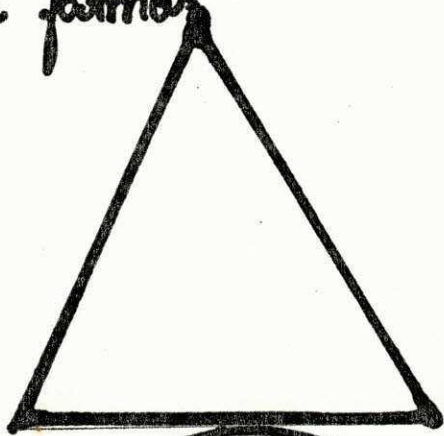
Pinte o desenho menor



Escola Municipal Luz Carteiro Rolim

Aluno - - - - -

Coras e formas

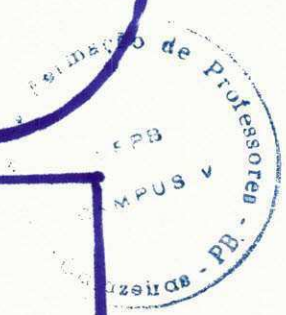
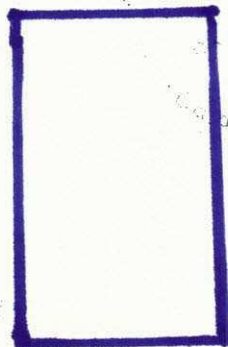
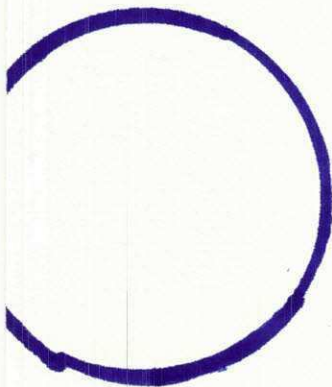
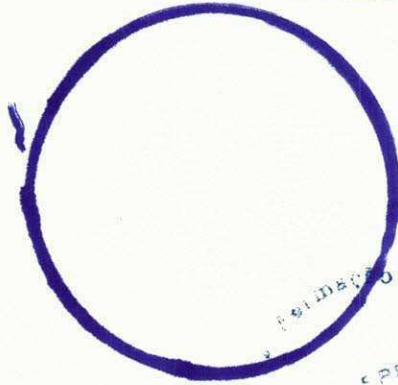
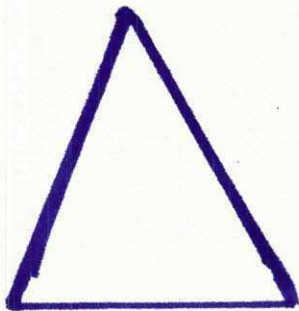
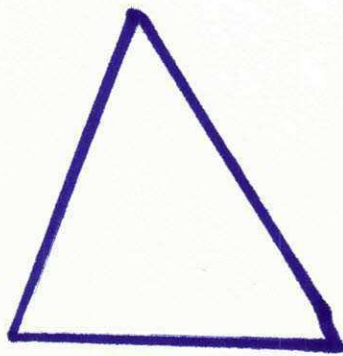
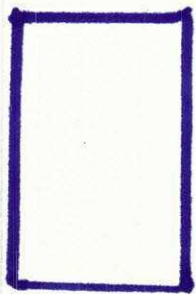


Escola Municipal Luiz C. Rolim

Aluno: - - - - -

Atividade

ligue os quadrados iguais.



Escola Municipal Luz C. Rolim
Aluno. - - - - -

Atividade.

- Vamos contar os números



✓